



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 54ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de agosto de 2014, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Adenilson Moreira de Souza, Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Dileto Bebber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso e Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2014. Ofício nº. 367/2014 do gabinete do Executivo Municipal, pedindo urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 93/2014. Projeto de Lei nº. 94/2014. Requerimentos nº 195 ao nº 208. Indicações nº 732 à nº 756. Inscritos para o Grande Expediente os vereadores: Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Adenilson Moreira de Souza, Gugu Bueno e Rômulo Quintino. – Presidente - Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. Em seguida fez-se a entrega do Voto de Louvor e Congratulações à Associação Nacional de Apoio à Educação Infantil - ANAEI, proposto por meio do Requerimento nº 197/2014, de autoria do vereador Rafael Brugnerotto. Em uso da palavra, o vereador proponente explanou que em agosto de 2013, foi constituída a ANAEI, frisando que a educação é o caminho natural para solução dos problemas do Brasil. Lembrou que o ordenamento jurídico brasileiro prioriza a criança e adolescente, daí a importância de incluí-la no orçamento de modo condizente. Saudou os membros da ANAEI e solicitou ao seu Presidente a explanação dos objetivos traçados. No uso da palavra, o senhor Jadir discorreu sobre a importância da ANAEI, agradecendo aos vereadores pela homenagem tributada. Citou o alto índice de mortalidade infantil no Brasil por ano, bem como a mortalidade por homicídio, destacando a necessidade de mudar essa situação, através da educação para que não sejamos cúmplices e coniventes com essa dura



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realidade. Lembrou que, a única saída para o Brasil é através da educação e da educação de base, destacando a importância de educar cada membro da nova geração para se tornar cidadão de bem. Após a exibição de vídeo, convidou a todos para congregar esforços em prol da melhoria da educação no país. Ao final agradeceu a oportunidade. **ORDEM DO DIA**

- Presidente - Damos início neste momento à ordem do dia. Temos a ata da 51ª sessão ordinária realizada no dia 11 de agosto de 2014 em discussão. Em votação a ata da 51ª sessão ordinária realizada no dia 11 de agosto de 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores presentes, está aprovada a ata da 51ª sessão ordinária realizada no dia 11 de agosto de 2014. Projeto de lei nº. 35/2014 de autoria do vereador Jaime Vasatta, que intitula como Ernani Inocêncio de Medeiros, a atual Rua A, localizada no lote 111, AB4 da gleba Cascavel na macrozona de urbanização específica URBE 1 e dá outras providências, foi vetado pelo Poder Executivo, na pessoa do senhor prefeito municipal e está agora em discussão o veto total ao referido projeto. – Vereador Jaime Vasatta: Presidente, só peço voto nominal e peço voto contrário. – Presidente: Por gentileza, senhor secretário, proceda a votação do veto total ao Projeto de Lei nº. 035/2014, proceda votação nominal, por gentileza. Foi favorável o vereador: Rui Capelão e contrários os vereadores: Adenilson Moreira de Souza, Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Dileto Beber, Pedro Martendal, Rafael Brugnerotto, Paulo Porto, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Secretário: Com 19 votos contrários e 1 favorável, veto prejudicado. – Presidente: Com 19 votos contrários e 1 favorável, está rejeitado veto total ao Projeto de Lei nº. 35/2014. Projeto de Lei nº. 59/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, inclui e altera dispositivos da lei municipal nº. 5710/2010, que regulamenta os concursos públicos para provimento de cargos públicos, no âmbito da CETTRANS – Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito e dá outras providências, em discussão. Em votação, Projeto de lei nº. 59/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, inclui e altera dispositivos da lei municipal nº. 5.710/2010 que regulamenta os concursos públicos para provimento de cargos públicos no âmbito da CETTRANS – Companhia de Engenharia de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Transporte e Trânsito e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 59/2014. Projeto de Lei nº. 66/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a desafetar imóvel público e alienar por meio do instituto da investidura e, dá outras providências; em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº. 66/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, autoriza o Poder Executivo Municipal a desafetar imóvel público e alienar por meio do instituto da investidura e, dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº. 66/2014. Projeto de lei nº. 91/2014 de autoria dos vereadores: Rafael Brugnerotto, Nei H. Haveroth e Jaime Vasatta que, dispõe sobre a punição pela prática de acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento à emergência e dos serviços de atendimento médico de urgência 192 – SAMU e 193 – Corpo de Bombeiros e dá outras providências; em discussão. Em votação, o Projeto de lei nº. 91/2014 de autoria dos vereadores: Rafael Brugnerotto, Nei H. Haveroth e Jaime Vasatta que, dispõe sobre a punição pela prática de acionamento indevido dos serviços telefônicos de atendimento à emergência e dos serviços de atendimento médico de urgência 192 – SAMU e 193 – Corpo de Bombeiros e dá outras providências; votação nominal, senhor secretário, proceda por gentileza. Foram favoráveis os vereadores: Adenilson Moreira de Souza, Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Jorge Bocasanta, Paulo Dileto Bebber, Pedro Martendal, Rafael Brugnerotto, Paulo Porto, Romulo Quintino, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini; e contrário o vereador: Rui Capelão. – Secretário: Com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário, Projeto de Lei aprovado em segunda votação. – Presidente – Com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário, Projeto de Lei aprovado em segunda votação, Projeto de Lei nº 91/2014. Requerimento encaminhando através do Ofício nº. 367/2014, que requer deliberação de forma urgente do Projeto de Lei que altera as leis municipais nº. 6275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período 2014 a 2017, 6297 de 13/11/2013 Diretrizes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Orçamentárias para 2014 e 6310 de 23/12/2013 Lei Orçamentária Anual para 2014, em discussão. Em votação, o pedido de urgência encaminhado por meio do ofício 367 do gabinete do senhor prefeito municipal que, requer deliberação de forma urgente do Projeto de Lei que altera as leis municipais nº. 6275 de 08/10/2013 Plano Plurianual para o período 2014 a 2017, 6297 de 13/11/2013 Diretrizes Orçamentárias para 2014 e 6310 de 23/12/2013 Lei Orçamentária Anual para 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado o pedido de urgência encaminhado por meio do ofício nº. 367/2014 do Poder Executivo. Senhores vereadores, os demais requerimentos nº. 195, 196, 201, 202, 205, 206, 207, 208 há consenso na aprovação ou desaprovação de todos conjuntamente? Então, farei a leitura dos sumários, na sequência deliberaremos conjuntamente. Requerimento nº 195 de autoria do vereador Fernando Winter que requer informações do Poder Executivo Municipal, referente à estrada municipal principal - EMP 212. Requerimento nº 196 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer que a Secretaria de Obras, realize estudo para construção de praça no Bairro São Cristóvão, na forma como especifica. Requerimento nº 201 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para Administração Pública Municipal - Secretaria Municipal de Educação, na forma que especifica. Requerimento nº 202 de autoria dos vereadores: Adenilson Moreira de Souza e Jorge Bocasanta, requer informações a respeito da acessibilidade nos pontos de ônibus, pelas razões que especifica. Requerimento nº 205 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações sobre o ICMS ecológico recebido pelo município de Cascavel. Requerimento nº 206 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, requer informações, acerca do serviço de transporte individual de passageiros em motocicletas - moto taxi, no município de Cascavel. Requerimento nº 207 de autoria dos vereadores: professor Adenilson Moreira de Souza e Jorge Bocasanta requer informações a respeito dos pontos de ônibus, pelas razões que especifica. Requerimento nº 208 de autoria dos vereadores professor Adenilson Moreira de Souza e Jorge Bocasanta, requer informações a respeito da regularização dos loteamentos Melissa I, Melissa II, Araucária e Jesuítas, pelas razões que especifica. (-questão de ordem). – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Sobre esse requerimento principal, nº 208



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu gostaria de fazer uma explanação a respeito do que justificou. – Presidente: Consenso da Casa, vereador, foi pra aqueles casos de requerimento que estão já previamente pré-dispostos a serem aprovados; que o vereador faça suas considerações depois no grande expediente. Se o senhor puder falar depois, a gente agradece. – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Ok. – Presidente: Obrigado. Senhores, em votação os requerimentos 195, 196, 201, 202, 205, 206, 207, 208. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos vereadores senhores presentes, estão aprovados os requerimentos 195, 196, 201, 202, 205, 206, 207, 208. Finalizando assim, a matéria do expediente, a matéria para deliberação nesta tarde. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público e, o primeiro inscrito é o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, a comunidade que nos acompanha. Na verdade senhor presidente, senhores vereadores, o motivo da minha vinda na tribuna hoje, é falar sobre a questão da saúde em Cascavel, principalmente da saúde das crianças em nosso município. Esta Casa durante mais de nove meses conduziu uma CPI, muito bem conduzida pelo vereador Gugu Bueno, pelo vereador João Paulo e pelo vereador Jaime Vasatta. E ontem, nós fomos acionados no início da noite por mães aqui, da nossa cidade que estavam na UPA pediátrica, e a situação da UPA pediátrica já relatada pelo vereador Gugu Bueno aqui neste Plenário, novamente veio à tona. A nossa UPA pediátrica da Tancredo Neves estava lotada, mães com crianças de colo, com fome, que tinham chegado naquela unidade 10:00 horas da manhã e receberam atendimento em torno de 19:30 horas. Foi acionado o Conselho Tutelar, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Saúde e eu também, estive lá, conversando com as pessoas que estavam lá. Na tarde de ontem, senhores vereadores, dois médicos pediatras faltaram. E eu não consigo entender como a saúde das crianças deixa de funcionar. A saúde tem que ser prioridade e, a criança, como está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 4º. é prioridade absoluta. E um dos primeiros direitos da criança é o direito à vida e à saúde, mas infelizmente isso não acaba acontecendo. O nosso prefeito Edgar Bueno investe 31% em saúde pública. É um dos prefeitos que mais investe, quando a obrigatoriedade é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

15%. Mas eu não entendo como funciona a gestão da saúde pública no nosso município. Então, lamentavelmente, acompanhei ali, tive a oportunidade de andar nas alas da unidade pediátrica do nosso município e a média de atendimento, senhores vereadores, para os que estavam em internamento foi de 6 horas para serem atendidos. Para os que estavam em atendimento, não pelos que passaram para atendimento naquela unidade. Para os que passaram por atendimento foi em torno de 10 horas de espera, para serem atendidos. Isso é lamentável. Nós não podemos brincar com a saúde pública, principalmente com a saúde das crianças. A informação que eu tive é que dois médicos faltaram à tarde e acumulou todo trabalho. A partir das 19:00 horas, 4 médicos estavam atendendo. Sabe quantas crianças estavam internadas ontem na UPA, senhores vereadores? 60 crianças. É muito. 60 crianças internadas. E eu sei da luta dos vereadores dessa CPI que foi pra que melhorasse a qualidade da saúde. O dinheiro é investido em grande percentual, 31% do orçamento vai pra saúde, então a saúde tinha que ser de primeiro mundo, mas infelizmente na prática não é. Acompanhei, vereador Bocasanta, muitos pais vindo da região norte que, chegaram ali oito horas da noite com criança de colo sem janta e que saíram dali meia noite e quarenta e cinco. Foi a hora que eu saí da UPA Pediátrica. (- me permite um aparte) Sim vereador, só um minutinho. Então, senhores vereadores, hoje no período da tarde, às 16:30 horas, o Conselho da Criança e do Adolescente, o Conselho de Saúde e o Conselho Tutelar vão se reunir, pra tomar uma decisão do que será feito com relação à saúde da criança, no nosso município. Porque parabenizar, o adulto é estipulado as cores e o horário de espera, mas a criança não pode esperar. A criança é na hora, é naquele momento; a saúde não pode esperar. Eu venho aqui, como pai que sou, e sei da dificuldade de um pai. Ficar esperando com a criança no colo, com fome, desde as 10 horas da manhã pra ser atendido 19:30 horas; é muito tempo na fila de espera, pra ser atendido. Criança com febre, criança com conjuntivite, criança com dor de garganta, criança com diarreia; constatei isso diretamente. Claro que, muitos pais acabaram indo embora; e pra esses pais que vão embora, cabe ao serviço de saúde chamar o Conselho Tutelar, porque esses pais acabam negligenciando. Mas, como o pai vai ficar esperando 10, 12 horas com a criança com fome; pai que veio do Interlagos, do Morumbi, do Brasmadeira pra ser atendido. Não tem condições! Acho que tem que ser feito um encaminhamento por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esta Casa. Se essas crianças precisam ser transferidas pra hospital, tem que ir para o hospital. Se a saúde de Cascavel tem leito, onde estão esses leitos pra nossas crianças e pra nossos adultos? A CPI dessa Casa, fez muito, trabalhou incansavelmente pra que isso fosse resolvido. Mas infelizmente, nós vemos que na prática apesar do município investir 31% do orçamento em saúde pública, nós temos dificuldade de gestão. Quando 2 médicos faltaram a tarde, tinha que ter convocado nas unidades básicas de saúde pra atender ali, na UPA pediátrica. Porque ali era necessidade de urgência e emergência. A média de atendimento pra ser atendido ontem era 6 horas. Hoje não mudou muito, se os senhores forem lá, continua quase a mesma coisa que ontem. Temos que fazer alguma coisa. Essa Câmara que é a Casa do povo, precisa trabalhar para que a saúde pública melhore. Quero dizer mais uma coisa. A Clínica odontológica do Santa Cruz, que é a clínica do bebê, que foi modelo durante muitos anos para Cascavel, essa clínica tem 3 gabinetes dentários mas 2 estão estragados. Só um está funcionando. Um já faz um ano que não funciona mais, o outro faz 90 dias. Nós precisamos que isso se resolva. Isso é a gestão que precisa ser resolvida. (-um aparte) – vereador Jorge Bocasanta – Obrigado Vanderlei. Todos colegas. Vanderlei, pensando assim nas 60 crianças que estavam lá, aquilo ali é espaço pra hospital de médio porte. 60 crianças internadas precisa 2 médicos só pra acompanhar os 60 atendimentos. E aqui, o Rômulo Quintino querendo fazer homenagem ao secretário. Nós temos que cobrar do Secretário, cobrar do Governador, do Prefeito, o hospital da zona norte de Cascavel que vieram há 2 anos atrás, prometeram e sumiram. Onde está o hospital da zona norte? Antes de nós darmos o título ao Michele Caputo, vamos fazer o seguinte: vamos exigir que ele venha aqui, pelo menos desmentir o que mentiram há 2 anos atrás, quando prometeram pra aquele povo pobre, carente que iam fazer um hospital na zona norte e, acabaram não fazendo. Só tem um jeito de a gente melhorar na saúde, que é fazer a gestão plena, gestão compartilhada. Porque não podemos empurrar pra o governo federal, estadual, municipal. Nós temos que assumir como município a gestão de saúde e, ver as dificuldades que nós temos. Era isso, muito obrigado! – Vereador Nei H. Haveroth: Eu também tive o cuidado de assistir o programa eleitoral antes de vir pra sessão hoje. E eu vi um Partido Político dizendo que a saúde pública desde uns anos atrás, está as mil maravilhas no Brasil. Isso é lamentável, porque diz que dinheiro nunca se gastou tanto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em saúde como hoje; como se gastou nos últimos anos e a gente não vê o resultado. Algum ralo está indo o dinheiro, porque as pessoas não estão sendo atendidas com dignidade. Obrigado! – Vereador Rômulo Quintino: Cumprimentar, vereador Vanderlei. De fato a saúde é a maior bandeira e a maior defesa que nós, como pessoas públicas, temos que fazer; temos que cumprir com esse papel. De fato a comunidade cascavelense, merece que o Poder Público faça o seu melhor. Como você disse, o governo Público Municipal investe mais que o dobro do que é exigido em lei, mas infelizmente é fato que, acontecimentos extemporâneos aconteçam. Por exemplo, nós tivemos, me parece que por atestado, dois dos pediatras não compareceram ontem, ao trabalho. Mas isso não é o pior, tem médico que viaja pra Paris e não justifica nada, liga na UBS e faz outros pareceres. De fato a saúde precisa continuar melhorando. Obrigado! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Na verdade tem que melhorar e, nós temos que cuidar das nossas crianças que não são o futuro, vereadores, é o presente do nosso país. E vamos ouvir bem as propostas dos candidatos a governo do estado e governo federal; hoje tem 17 crianças clicadas para serem transferidas pra leito de hospital. Com a palavra o governo do estado. Muito obrigado! – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde à mesa diretora, aos vereadores, ao Plenário. Neste dia 19 de agosto, se inicia a propaganda eleitoral gratuita, em todos canais, de mídia do Brasil. É um momento fundamental e pedagógico pra política brasileira. Fundamental, porque é um momento de escolha de qual projeto de Brasil, de Nação, de Estado, iremos escolher e fortalecer. Qual Brasil nós queremos nessas eleições? Um país com políticas públicas fortalecidas ou um Estado de caráter liberal? Um país soberano ou submisso aos bancos internacionais? Um país sem fome ou um país de miseráveis? Um país da reforma agrária ou um país do grande latifúndio? Um país de pleno emprego ou um país cheio de placas “não há vagas”, como nos anos 80? Um país de todos ou um país para todos? Um país de avanços ou um país de retrocesso? Pedagógico, porque é um momento privilegiado de debate da sociedade brasileira e de dar visibilidade a esses distintos projetos, alguns inclusive, projetos antagônicos. E, sobretudo reafirmar que ao contrário do senso comum, esses projetos não são iguais, os políticos não são iguais, os projetos em questão não são iguais. Historicamente, inclusive nunca fomos iguais. Em relação a isso vale a pena ler um texto do grande Ariano Suassuna, poeta pernambucano, a respeito da chamada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esquerda, direita; esquerda e direita: Não concordo com a afirmação, hoje muito comum que, não há mais esquerda e direita. Acho até que quem diz isso, é de direita. Talvez, eu pense assim porque mantenho até hoje uma visão religiosa do mundo e do homem. Visão que muito moço, alguns mestres me ajudaram a encontrar. Entre eles, talvez os mais importantes tenham sido Dostoiévski e aquela grande mulher que foi santa Teresa de Ávila. Como consequência também, minha visão política tem substrato religioso. Olhando para o futuro, acredito que enquanto houver um desvalido, enquanto perdurar a injustiça com os infortunados de qualquer natureza, teremos que pensar e repensar a história em termos de esquerda e direita. Temos também que, olhar para trás e constatar que Herodes e Pilatos eram de direita, enquanto o Cristo e São João Batista eram de esquerda. Judas inicialmente era da esquerda. Traiu e passou para o outro lado: o de Barrabás, aquele criminoso que, com apoio da direita e do povo por ela enganado, na primeira grande “assembleia geral” da história moderna, ganhou contra o Cristo uma eleição decisiva. De esquerda, eram também os apóstolos que estabeleceram a primeira comunidade cristã, em bases muito parecidas com as do pré-socialismo, organizado em Canudos, por Antônio Conselheiro. Para demonstrar isso, basta comparar o texto de São Lucas, nos “Atos dos Apóstolos”, com o de Euclides da Cunha em “Os Sertões”. Escreve o primeiro: “Ninguém considerava exclusivamente seu o que possuía, mas tudo entre eles era comum. Não havia entre eles necessitado algum. Os que possuíam terras e casas, vendiam-nas, traziam os valores das vendas e os depunham aos pés dos apóstolos. Distribuía-se, então, a cada um, segundo a sua necessidade”. Afirma o segundo, sobre o pré-socialismo dos seguidores de Antônio Conselheiro: “A propriedade tornou-se-lhes uma forma exagerada do coletivismo tribal dos beduínos: apropriação pessoal apenas de objetos móveis e das casas, comunidade absoluta da terra, das pastagens, dos rebanhos e dos escassos produtos das culturas, cujos donos recebiam exígua quota parte, revertendo o resto para a companhia”. Concluo recordando que, no Brasil atual, outra maneira fácil de manter clara a distinção é a seguinte: quem é de esquerda, luta para manter a soberania nacional e é socialista; quem é de direita, é entreguista e capitalista. Quem, na sua visão do social, coloca a ênfase na justiça, é de esquerda. Quem a coloca na eficácia e no lucro, é de direita. Ariano Suassuna, poeta pernambucano, poeta do povo brasileiro. Por tudo isso,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

neste momento único, que iremos escolher que Brasil nós queremos, seguimos distintos, por tudo isso seguimos antagônicos, por tudo isso seguimos a esquerda, por tudo isso nessas eleições seguimos a Dilma Rousseff. Muito obrigado, presidente! – Vereador Márcio Pacheco: Só gostaria de fazer uma pergunta: Se Cristo era de esquerda, os apóstolos eram de esquerda e Paulo Porto é de esquerda, se eu posso inferir a máxima que Paulo Porto é cristão. – Vereador Paulo Porto – O Paulo Porto tem a clareza que Jesus Cristo não morreu atropelado por um camelo na Via Ápia, Ele morreu na cruz como um preso político lutando pelos desvalidos, neste sentido com certeza estou com Cristo. Respondido? – vereador Gugu Bueno: Vereador, eu só quero aproveitar o discurso politizado de Vossa Excelência, sempre de altíssimo nível, sem entrar no mérito da direita ou da esquerda, mas de maneira muito espontânea, muito humilde, lamentar o empobrecimento dessa discussão política, tão importante para o Brasil e para o Estado do Paraná. E parto isso, do pontapé inicial com as entrevistas que eu vinha no Jornal Nacional da Rede Globo com os 3 candidatos, até então. Primeiro: com o candidato Aécio Neves, depois: candidato Eduardo Campos e ontem com a presidente Dilma Rousseff. Eu achei de uma pobreza sem tamanho a forma como foram conduzidas as perguntas. Perguntas sem importância nenhuma, ou melhor, com alguma importância, mas com uma importância muito menor de questões tão importantes. Qual a visão dos candidatos pra macro política brasileira, pra o agronegócio? Quais os planos estratégicos para o nosso Brasil? Como venceremos a crise que se aproxima? Enfim, questões importantes. Eles perderam boa parte da entrevista com o candidato Aécio Neves perguntando do aeroporto, avião. Com o Eduardo Campos perguntando da nomeação da mãe dele, no Tribunal de Contas da União, enfim. Com a presidente Dilma também, foi uma perda de tempo. Mas isso demonstra infelizmente, o empobrecimento da discussão política, de entender qual o posicionamento de um lado, qual o posicionamento político do outro lado; enfim descobrir qual seria o melhor caminho para o Brasil. Fica só aqui, o registro, parabenizar Vossa Excelência pelo seu discurso politizado. Acho que essa é a verdade política que infelizmente no Brasil se faz muito pouco. Obrigado! – Vereador Fernando Winter: Parabenizar sua fala e só dizer que Pilatos foi um grande político, mas Jesus Cristo não tinha um viés político. Tanto que até lá em Israel aquele povo não aceitou Ele como salvador. Dizer que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Jesus, ele veio pra resgatar as almas, Ele não tinha um viés político. Obrigado! – Vereador Paulo Porto: Fernando Winter, só deixando claro que quando o Cristianismo surge no fim do Império Romano, como uma religião, com um único Deus, trazendo a tona um debate revolucionário pra época, porque existiam vários deuses. Se Deus é um só significa que somos irmãos. Foi um discurso muito importante na época, na luta contra a escravidão romana. Não é a toa que todos escravos na época, se tornaram cristãos, imediatamente. E naquele momento do cristianismo das catacumbas, ser cristão significava lutar contra o império romano e contra a escravidão. Significava uma luta pela emancipação, por isso Jesus foi crucificado, inclusive. Neste momento, respeitosamente esse código político era uma atitude política, sim. E por isso essa religião se tornou hegemônica em relação às outras. Muito obrigado, presidente! – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Bom tarde presidente, nobres colegas, imprensa! Presidente, nobres colegas, o que me traz nesta tribuna hoje, eu vou me ater simplesmente, no requerimento nº. 208 onde eu falo da regularização de alguns terrenos, na região norte de Cascavel; visto que infelizmente, Jaime Vasatta, Dr. Rafael, quando eu tratei deste assunto com alguns colegas e pra minha infelicidade, eles sabiam da situação e falaram: esse problema vem há anos em Cascavel. Eu pergunto nobres colegas, se é de ciência de todos? Porque me parece, enquanto morador daquela região, que a gente é esquecido; eu falo literalmente nestas palavras. Pra minha surpresa negativa, é de conhecimento de todos, aquela questão de loteamento, de lotes da Cohavel, lotes em nome da Cohapar que é do Estado. Enfim, o que mais me deixa chocado é que é um clamor popular, sobre a questão asfáltica. E algumas pessoas da Prefeitura falam que não asfaltam, porque os lotes não são regularizados. Eu tenho aqui na Constituição, que é nossa Carta Mãe, onde exatamente no capítulo II, diz: Capítulo II - da Política Urbana diz assim: no artigo 182: “Art. 182 - A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público Municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. § 2º - A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor.” No artigo 183 fala assim: “Aquele que possuir como sua área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural.” Aqui já nos embasamos nesta questão deste problema, da regulamentação dos terrenos. Há anos que existe este problema. Eu pergunto: o que está sendo feito para garantir o que preza a nossa Constituição Federal? Vamos pegar a nossa Lei Orgânica mais atual de 90. Fala aqui, na Lei Orgânica, não vamos fugir da nossa Carta Magna. No artigo 78, a política de desenvolvimento urbano visa assegurar dentre outros adjetivos: “1º. A regularização de loteamentos de áreas urbanas.” Onde estamos pecando? Aquele núcleo onde estão muito loteamentos, sendo aprovados e aquele núcleo que não tem asfalto; que as pessoas não conseguem sair de casa pelos buracos da rua. “O pessoal não manda asfalto, porque nossos lotes não são regularizados”. São pessoas, trabalhadores que moram naquela região. O que tem que ser feito? Será que é muito burocrático? Demora regularizar? Eu não sou contra a expansão territorial, mas vamos cuidar dos nossos, o núcleo que está lá, sem a dignidade de sair na porta da sua casa. O povo fala: asfalto vai ser cobrado, a gente paga. Não é favor de ninguém cumprir o que fala a lei. É o nosso dever como servidor público prezar pela nossa moradia, prezar pelos nossos munícipes. O que falta para a gente... eu faço um convite público. Quem quer ir no sábado visitar? Andar naquelas ruas intransitáveis; vamos ver a situação daquelas casas, daqueles lotes, quem quer ir comigo lá? (- me dá um aparte) Pois não. – vereador Jorge Bocasanta: Obrigado pelo aparte. Mais uma vez, mais uma mentira de Cascavel, 100% de asfalto prometido. Hospital da zona norte e agora o asfalto. Eu vejo o seguinte: eu mandei na época os meus assessores no autódromo, tinham feito um recape pra Fórmula Truck, eu cobrei novamente deles pra ver, não Stock Car, eles devem ter feito outro recape. O asfalto existe, não existe pra pobre. Agora esses 2 meses, o povo da zona norte, vão ser mais uma vez, se não souberem votar, enganados pelos políticos. O asfalto existe, só não se tem prioridade. Estamos cobrando aqui, o hospital na zona norte e asfalto em toda cidade de Cascavel. Eu vejo assim que o outro governador, Requião, duplicou a 467, aqueles viadutos, aquele foi um trabalho de primeiro mundo; aqueles viadutos, sem dúvida nenhuma, foi uma duplicação de primeiro mundo. Aqueles viadutos, sem dúvida nenhuma, é coisa de primeiro mundo. O que fez esse governo a não ser vir em Cascavel e mentir? Mentiram. Estão mentindo mais uma vez, agora que vão fazer um tal de segurança, circular,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não sei o quê. Então o povo precisa parar de ser burro e prestar atenção nas próximas eleições. Era isso, muito obrigado! (- um aparte, vereador) – Vereadora Danny de Paula: Uma pergunta: eu gostaria de saber, está falando que vai ter asfalto em toda Cascavel, que nosso prefeito prometeu e você diz que é mentirosa essa afirmação; eu gostaria de saber se o mandato dele já terminou? Pois, nós temos ainda 2 anos, pra terminar esse asfalto. – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Dois anos. (- um aparte, vereador) – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir vereador, esse loteamento que você cita no requerimento, são vários, o problema ali é mais sério. Eu estive trabalhando na Defesa Civil, nós fizemos ali um cadastramento e ali, professor Adenilson, tem muita invasão. Um ano, dois anos, troca de moradores, questão de meses. Então o problema ali do Melissa, é muita invasão. Pessoas que invadem, depois vendem e isso se arrasta já há alguns anos. Só pra contribuir. É um problema pra ser resolvido, mas o problema é mais embaixo. – vereador Adenilson Moreira de Souza: Beleza, vereador se o problema é sério; mais sério temos que ser nós aqui, pra resolvê-lo. Porque eu falo o seguinte: cadê a política pública de urbanização de moradia? Eu sei que existe algum levantamento, até uma intenção de cadastrar as famílias; são famílias, são gente, são votantes. Vamos falar da questão política? Eles votam também. Vamos deixar a questão de humanas, de trabalhadores; vamos falar na questão de eleitores. Eles votam. Então o seguinte: eu peço seriedade nesta questão. Infelizmente, mas é da vontade divina que a minha passagem aqui vai ser curta. (- um aparte) – vereador Pedro Martendal: Eu só queria, pena que o Bocasanta não está aqui. Na próxima reunião, eu vou trazer alguns dados pra ele sobre o grande governo que foi o Beto Richa, pra Cascavel e região, mas eu quero trazer dados. Ele está um pouco desinformado e nosso governo não costuma mentir. Na próxima reunião, Bocasanta, com todo respeito, eu vou lhe trazer os dados comparando aí os grandes investimentos feitos. Obrigado, vereador! – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Eu sei, confiante na seriedade dos nobres vereadores, eu fui bem recebido, sei da intenção de vocês e espero que... só pra responder aquela pergunta. Quem quer no sábado de manhã, andar lá no Jesuíta, Araucária, Melissa I, Melissa II comigo, pra ver de perto? Quem gostaria de fazer essa visita comigo? – Vereador Paulo Porto: Meio dia te encontro lá vereador. Tenho aula na UNIOSTE, meio dia estarei lá, a sua disposição. – Vereador Adenilson Moreira de Souza:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado Paulo Porto, alguém mais? – vereador Rômulo Quintino: Vereador eu acho muito importante o seu convite a todos os vereadores, para estarem lhe acompanhando lá. E, u não desmerecendo o seu convite mas quero dizer que a gente por mais que não more na região, estamos sempre visitando ali e conhecemos a realidade. Não estarei, acho nobre o seu convite, mas conhecemos bem a realidade ali, principalmente do Melissa II. Estamos também, trabalhando por essa causa. – Vereador Adenilson Moreira de Souza – ok agradeço, alguém mais? Não. É só isso por hora. (- questão de ordem, presidente) – vereador Nei H. Haveroth: Eu acho que é lamentável, que nós temos compromisso, vereador. Parece aqui, que nós estamos nos negando a ir ver a realidade da população. Eu tenho compromisso firmado, ando dia a dia por toda cidade e esse convite incisivo da Vossa Excelência, está parecendo que de repente nós estamos com falta de vontade de ir ver um problema da população. Só gostaria de deixar claro que, nós poderíamos combinar de uma outra maneira em levantar essa situação e, em outro momento estar dando atenção especial sim, a este fato que o vereador está levantando. Nós não podemos estar aqui, se furtando de acompanhá-lo. Obrigado! – Vereador Adenilson Moreira de Souza: Acatando a deixa do nosso nobre vereador, vamos marcar uma outra data para que os vereadores que assim possam acompanhar a gente, faça essa visita, então. Obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. Eu ouvi atentamente o pronunciamento dos senhores vereadores na tarde, de hoje. Tinha até pensado em abrir mão dessa oportunidade, mas acho importante tecer alguns comentários, começando pela fala do professor Adenilson, que pediu seriedade nesta questão tão importante que, já é de conhecimento de boa parte dos senhores vereadores, ele pedia seriedade. Eu entendo que, ao pedir seriedade, ele pedia que nós não fizéssemos política em cima dessa questão. E eu preciso lamentar o posicionamento do meu querido amigo Jorge Bocasanta. O Bocasanta, com certeza, nasceu político porque ele não perde nenhuma oportunidade de fazer política em cima de qualquer questão. Ouvi a fala do vereador Vanderlei, angustiado e me vi nas suas palavras. Vereador Vanderlei, não está mais presente no Plenário, eu vi nas palavras do vereador, espelhado toda angústia que eu, vereador João Paulo, vereador Jaime Vasatta, tivemos a oportunidade de conhecer por dentro os problemas de saúde de Cascavel. Porque aquele tumulto e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquela grande espera que ontem ocorreu na UPA pediátrica; é fruto não apenas da ausência de dois médicos, mas foi apenas um médico que se ausentou pela parte da manhã e acarretou nesta espera a mais do que o normal. Mas, é fruto principalmente porque tínhamos 17 crianças clicadas na UPA Pediátrica, isso significa, o Dr. Jorge Bocasanta sabe muito bem, são 17 crianças esperando um leito em Cascavel. São crianças que estão internadas na UPA Pediátrica e que lá não deveriam estar. Nós já discutimos isso várias vezes e, provamos que a UPA não é um hospital, mas a chefia da 10ª. Regional não consegue dar conta de cumprir com a sua obrigação. Mas pra mim, isso é apenas mais uma face da inoperância da chefia da 10ª Regional. Semana passada ,eu tive um caso que chamou muita atenção também, um senhor sofreu acidente em Catanduvas, não tinha leito, precisava de UTI, não tinha leito de maneira nenhuma em Cascavel, acabaram internando no Hospital São Lucas de maneira particular; era questão de salvar a vida do paciente. Mas obviamente que, uma família simples não tinha condição de ficar pagando uma UTI particular. No momento seguinte, pediram que fosse clicado e que fosse transferido pra uma UTI do leito SUS. Foram mais de 5 dias, a família desesperada sem mais condições de conseguir pagar o hospital e, sem a 10ª Regional conseguir transferir esse cidadão que estava na UTI para um leito SUS. Essa é uma luta diária, essa é a realidade; mas daí você querer pegar essa questão e transformar numa questão política eleitoreira, querer cobrar promessa do hospital da região norte. Quem conhece sabe muito bem, que essa foi uma proposta de governo; o governo são 4 anos. O projeto já está andando, já está finalizado, o recurso já está pronto pra ser liberado pra o municipal Cascavel. Só não foi nesse período depois de abril, por causa do período eleitoral, mas já está tudo encaminhado, será uma realidade. Nós terminaremos 2016, com o hospital da região norte construído; porque é uma realidade, não é uma falácia, não é venda de um sonho impossível. Vi a fala do vereador Adenilson, cobrando estrutura naquela região e meu amigo Bocasanta, já aproveitou essa questão que faz as pessoas sofrerem no seu dia a dia e, levou para a questão política eleitoral. Nunca foi feito tanto asfalto como foi feito em Cascavel, nestes últimos 2 anos; são mais de 16 milhões de reais investidos em asfalto, na nossa cidade. Asfaltamos todas as ruas? Claro que não. Cascavel tem um passivo de anos e anos de loteamentos aprovados de maneira irresponsável, por gestores públicos; mas vamos, com o tempo com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

certeza, dar conta de boa parte dessa demanda. É importante cobrar, mas é importante também ter a noção exata do que está sendo feito, do que está sendo construído, sabendo de todas as nossas dificuldades. Mas eu tenho certeza absoluta que, quando a gente consegue tirar um pouco essa paixão política, essa sede pelo poder, essa angústia, porque eu entendo, você ir dormir uma noite pensando: “Amanhã eles vão julgar aquele processo, nós seremos prefeitos de Cascavel.” Eu entendo que isso cria uma angústia, uma ansiedade muito grande, mas acima dessa ansiedade política, dessa sede de poder, está o interesse do povo de Cascavel. Pois não vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado pelo aparte! Coisa que eu nunca tive é sede de poder, só pra responder, aí. O Beto Richa está indo pra o final do governo, ele foi o avalista do prefeito há 2 anos atrás. O Pedro Martendal, eu quando venho aqui pra falar da Dilma a gente olha assim e diz: Minha Casa Minha Vida. Pedro Martendal, vai ter que olhar nos papéis pra ver o que esse governo fez nos últimos 4 anos. Falo o seguinte: o hospital da zona norte foi uma promessa do Beto Richa; esse homem daqui 2 meses não é mais nosso governador. Tudo está indicando. Eu não estou de falácia; então não vem mentir pra população carente, enganar, roubar talvez a única arma que tem que é seu voto. O povo da zona norte tem que pegar os deputados, os 3 que apoiam, o Adelino Ribeiro, o Paranhos, o André Bueno e atropelar lá da zona norte, porque isso é uma vergonha. Prometeram hospital, prometeram asfalto e nada fizeram até agora. Fizeram algumas coisinhas, muito superficiais. Pedro Martendal pega uma lupa pra ver o trabalho do Beto Richa. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Bocasanta, Vossa Excelência há de permitir que eu discorde absolutamente do seu pronunciamento, porque não foi uma promessa do governador Beto Richa. Foi uma promessa do então prefeito candidato à reeleição, prefeito Edgar Bueno que tenho a certeza absoluta, que cumprirá, até porque é uma realidade, o recurso já existe, é questão de burocracia pra se iniciar as obras. E era isso vereador Bocasanta que eu lamentava no pronunciamento do vereador Paulo Porto que é o empobrecimento da discussão política. Vossa Excelência pedir que a região norte, atropele 3 deputados, legitimamente eleitos pelo povo, não só de Cascavel, mas também do Paraná; não acho que seja o melhor caminho. Eu acho que é o momento de cobrar, é o momento eleitoral, é o momento de debate, é o momento da discussão. Eu acho que nós devemos ter sempre muita responsabilidade com nosso posicionamento,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até porque somos vereadores do município de Cascavel. Mas enfim, quero passar um aparte para o vereador Pedro Martendal.– Vereador Pedro Martendal: Vereador Bocasanta, um aparte de 1 minuto não dá para eu falar nem 10% do que o governo fez pra nossa região. Eu preciso 10 minutos, pra eu relatar uma parte dos feitos do governo Beto Richa, pra nossa região. O senhor parece que está muito triste, vamos fazer uma vaquinha aí, vamos comprar uma passagem, mandar o senhor pra Paris mais uns dias, pra acalmar os nervos. Na próxima semana eu trarei os dados e, lhe garanto que não precisa uma lupa, não. Eu uso óculos pra leitura, mas os números são tantos que eu vou dispensar a lupa e 10 minutos vai ser pouco. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Eu vou pegar os meus 10 minutos, vou te dar os meus 10 minutos, pra ser 20. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, eu lamento. A minha fala era justamente, no sentido diferenciando as questões importantes, as questões que afligem as pessoas no seu dia a dia e, pedindo que a gente não fizesse politicagem, não transformasse isso num debate eleitoral. Mas infelizmente, vejo que mais uma vez não estou logrando êxito no meu intuito. – Vereador Rafael Brugnerotto: Não vou entrar no mérito das questões aqui, eu só gostaria de deixar o recado do Jadir da ANAEI que pediu a todos que se cadastrem no site da ANAEI, que é essa associação que prega a questão da educação com tamanha propriedade. São pessoas de credibilidade, deixar claro que não é uma instituição que visa lucros, não tem custo pra se associar, apenas fica ao critério de todos nós, a plateia também pra que entrem no site ANAEI, façam o seu cadastro, pois estaremos aí, aumentando aí, o coro pra educação como prioridade. Muito obrigado! – Presidente: Vereador Gugu Bueno, já concluiu a palavra, por fim o último inscrito, vereador Rômulo Quintino. – Vereador Rômulo Quintino: Eu abro mão da palavra. – Presidente: Senhores vereadores, muito obrigado pela presença, a todos que nos acompanharam, os profissionais de imprensa, uma sessão interessante, debates que não havia presenciado de maneira tão agressiva até o momento; mas enfim de alguma maneira pode ter sido válida. Forte abraço a todos e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

Gugu Bueno

1º Secretário